

Más detenidos en Galiza. Dos personas arrestadas por la policía española

LA HAINE-GALIZA :: 30/10/2012

Dos personas han sido detenidas en Galiza esta noche por la policía española. El cuerpo armado español, les relaciona con Resistencia Galega

La policía española arrestó anoche en Ferrol a dos independentistas galegos, sobre las 11 de la noche.

Se trataría de J. Cesar Sayans y de Silvia M. Casal, las personas arrestadas tienen 33 y 37 años respectivamente.

Algunos medios comerciales, recogiendo la versión de la policía hablan de que podrían estar acusados de trabajar en el aparato financiero de Resistencia Galega. En ese sentido el panfleto español "El País" haciendo caso omiso de la presunción de inocencia, les acusa de dirigir este supuesto "aparato financiero" repitiéndose este comportamiento por la totalidad de los medios digitales españolistas.

Lo que si es seguro es que ambas personas van a ser conducidas a Madrid para comparecer en la Audiencia Nacional española y que por otra parte, ya se han convocado en Galiza movilizaciones de denuncia de estos arrestos

Noticia en Diario Liberdade

A detenção foi divulgada em numerosos meios de comunicação espanhóis e da burguesia, reproduzindo todos de maneira quase idêntica a mesma narração dos factos e referindo o Ministério espanhol do Interior como fonte única.

A acusação que, segundo esses meios, se dirige contra um dos detidos, Júlio Saiáns, é a de fazer parte ou mesmo chefiar o que denominam "aparelho de financiamento" da suposta organização "Resistência Galega", cuja existência orgânica não foi até hoje provada. Quanto à segunda detida, Sílvia Casal, refere-se um suposto "vínculo" com o mesmo "aparelho de financiamento" como motivo para ter sido incluída no operativo repressivo lançado na noite de hoje na cidade de Narón. A versão do Ministério do Interior remete para uma operação policial acontecida em novembro de 2011 como preâmbulo da acontecida nesta segunda-feira.

Tanto Júlio como Sílvia são conhecidos pelo seu trabalho social em diferentes entidades e iniciativas sociais no âmbito da esquerda e do independentismo, o que faz temer que estejamos diante de uma nova campanha criminalizadora contra a atividade independentista na Galiza.

Como significativo sintoma dessa campanha, o Ministério espanhol do Interior e a imprensa do regime fazem referência nas suas "informações" ao nome galego de Júlio, escrito "Xulio", como "alias" (nome suposto habitualmente atribuído a delinquentes). Uma habitual prática

policial espanhola no caso dos detidos galegos, que parte do franquismo, e que consiste em identificar os nomes galegos como "álías" e nom como simples nomes patronímicos que som.

Também existe unanimidade na deturpaçom do topónimo da cidade onde se desenvolveu o operativo repressivo: O Ministério espanhol do Interior espanholiza o nome da cidade de Ferrol como "El Ferrol" (legalmente inexistente) e todos os meios burgueses, inclusive os galegos, reproduzem o mesmo topónimo barbarizado.

Como mostra da prática criminalizadora dos media, reproduzimos o título publicado polo digital espanhol El País, que exclui qualquer referência à presunçom de inocência ao falar diretamente do "chefe do aparelho de financiamento de Resistência Galega".

<https://galiza.lahaine.org/mas-detenidos-en-galiza-dos-personas-arr>